



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CARVALHAL

ACTA NÚMERO QUATRO

...Aos vinte e cinco dias do mês de Junho do ano de dois mil e dez, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no edifício da Junta de Freguesia de Carvalhal reuniu a Assembleia de Freguesia de Carvalhal, sobre presidência de Domingos Campinho Vilas Boas, verificando-se as presenças de Marta Alexandra da Silva Conceição, Eduardo Manuel Vilas Boas Garrido, José António Figueiredo Loureiro, Susana Patricia Fonseca Ferreira, Mario Nelson Gomes Agra da Silva, Domingos Miguel Vilas Boas Campinho, Rosa Maria Cardoso Loureiro Campinho e Maria Manuela Longras Jardim. Também estiveram presentes Maria do Sameiro Gomes Cunha Serra na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia, Teresa de Jesus Vilas Boas Ferreira na qualidade de Secretária da Junta de Freguesia e Joaquim Senra Miranda na qualidade de Tesoureiro da Junta de Freguesia.....

...Aberta a reunião e seguindo a ordem da convocatória o Sr. Presidente da Assembleia, questionou se algum dos membros da Assembleia queria colocar alguma questão dentro do período antes da Ordem do Dia, tendo-se inscrito para intervir a Sra. Maria Manuela Jardim, a Sra. Rosa Campinho, o Sr. Domingos Miguel Campinho e a Sra. Susana Ferreira. Neste período a Sra. Presidente da Junta de Freguesia distribuiu pelos membros da Assembleia documentos relativos ao protocolo assinado pela Junta de Freguesia e a Câmara Municipal de Barcelos bem como documentos relativos a um conjunto de perguntas dos membros do PSD ao executivo.....

...Teve a palavra a Sra. Maria Manuela Jardim que começou por referir que ainda não tinha recebido a resposta por escrito da Junta de Freguesia relativa à questão colocada na Assembleia anterior da rubrica da receita número zero sete ponto zero dois ponto zero nove ponto zero três, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que caso ainda não tivesse sido respondido por escrito o iria fazer. A Sra. Maria Manuela Jardim questionou também se o autocarro e a carrinha tinham licença de transportes públicos, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que tinha licença de transportes, mas não de transportes públicos. A Sra. Maria Manuela Jardim questionou de seguida se a funcionária da Junta estava ao abrigo do fundo de desemprego, que tipo de portocolo havia e qual era a sua remuneração, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que apesar de na acta anterior constar que estava a prestar serviço voluntário ao abrigo do fundo de desemprego o que tinha sido afirmado, e é correcto, é que esta estava inscrita no fundo de desemprego do qual recebia o subsídio, prestando à Junta de Freguesia apenas trabalho voluntário. A Sra. Maria Manuela Jardim questionou de seguida se a Lisete já tinha entrado para o quadro do pessoal da Junta de Freguesia tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia



respondido que sim desde o mês de Junho. A Sra. Maria Manuela Jardim questionou de seguida sobre porque motivo tinha sido alterado o horário dos autocarros, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que tal alteração tinha ocorrido na sequência do pedido dos pais para que o autocarro deixasse as crianças na escola de São Brás, mas como tal pedido foi recusado pela Trasndev em contrapartida esta antecipou o horário em dez minutos para que as crianças tivessem mais tempo para chegar à escola. A Sra. Maria Manuela Jardim terminou a sua intervenção referindo que para a festa de final de ano das escolas primárias realizada na Escola Rosa Ramalho tinham sido convidados os quatro anos de escolaridade mas que segundo lhe tinham referido alguns alunos da escola de Carvalhal não teriam ido porque não haveria verbas suficientes, ao que a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondeu que a Sra. Maria Manuela Jardim tinha sido mal informada pois essa decisão tinha sido exclusivamente da responsabilidade do corpo docente

...Intervio de seguida a Sra. Rosa Campinho solicitando uma resposta à questão colocada na assembleia anterior sobre a rubrica dos cemitérios, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que os valores que contam no orçamento são previsões e que no ano anterior apenas tinha sido concessionada uma sepultura. A Sra. Rosa Campinho questionou de seguida porque motivo a bandeira não tinha sido colocada em meia haste nos dias dezanove e vinte de Junho, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que tinha sido por esquecimento. A Sra. Rosa Campinho terminou a sua intervenção questionando se tinha havido algum resultado prático do abaixo-assinado sobre as passeadeiras, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que tinha recebido a promessa da Câmara Municipal que seriam colocadas na próxima semana.....

...Intervio de seguida o Sr. Domingos Miguel Campinho referindo que segundo o que a Junta de Freguesia tinha tornado público o dinheiro da limpeza da freguesia seria para o mini autocarro, o que tendo em conta os valores de dois mil e nove seria cerca de nove mil euros, pelo que questionou quanto seria disponibilizado para conta do mini autocarro, ao que a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondeu que seriam tranferidos quatro mil euros, mas ressalvando que o ano passado não tinham gasto em limpeza a verba que o Sr. Campinho tinha referido. O Sr. Domingos Campinho questionou de seguida quando iria ser colocada a imagem do Senhor do Horto, pois a Sra. Presidente da Junta tinha referido aquando da realização do cortejo que a imagem iria lá ser colocada, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que não tinha dito que iria colocar lá as imagens mas sim efectuar diligências na Câmara para que o fizessem, dito ainda que as tinha visto guardadas no Museu da Olaria e que não estava previsto serem colocadas por razões de segurança. O Sr. Domingos Miguel Campinho referiu de seguida que a Sra. Presidente da Junta de Freguesia tinha referido numa assembleia realizada em meio de dois mil e nove que o passeio por fora da ponte de Vila Chá iria estar realizado até ao final de dois mil e nove, ao que a Sra.



Presidente da Junta de Freguesia respondeu afirmando que não tinha dito isso, tendo então o Sr. Domingos Miguel Campinho referido que iria efectuar a pergunta por escrito. O Sr. Domingos Miguel Campinho terminou a sua intervenção questionado sobre quando a Junta de Freguesia pretende deslocar um poste de iluminação situada à frente da rua da Ribeira na rua de São Sebastião pois este é um perigo para os peões, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que esse assunto teria de ser resolvido pelo empreiteiro da obra

...Interveio de seguida a Sra. Susana Ferreira que questionou a Sra. Presidente da Junta de Freguesia sobre qual tinha sido a forma de pagamento à Sra. Maria Manuela Jardim de dois mil e um a dois mil e cinco, tendo a Sra. Presidente da Junta respondido que não sabia pois não tinha visto nos arquivos da Junta de Freguesia recibos de qualquer pagamento, mas que iria averiguar melhor se existia algum documento. Face à questão anterior a Sra. Maria Manuela Jardim interveio afirmando que apenas tinha estado cerca de 5 meses e que tinha sido como a Lisete em voluntariado e que não tinha recebido nada

...Após as intervenções no período antes da ordem do dia dos membros da Assembleia inscritos para tal, o Sr. Domingos Miguel Campinho apresentou um pedido para leitura das actas cujo texto aqui se transcreve “Ao Eleitos pelo PSD Partido Social Democrático, propõe à Mesa de Assembleia de Freguesia nos termos do Artigo 25º do regimento da Freguesia, que as Actas das reuniões das Assembleias sejam lidas antes da sua votação”. O Sr. Presidente da Mesa respondeu que a decisão de não serem lidas as actas já tinha sido tomada na segunda reunião desta Assembleia de Freguesia, mas que iria na mesma colocar este pedido a votação, sendo o resultado da mesma a favor da não leitura das actas, com seis votos contra a proposta apresentado dos membros da Assembleia eleitos pelo CDS-Partido Popular e três votos a favor dos membros da Assembleia eleitos pelo Partido Social Democrático

...Antes de passar aos pontos da Ordem do Dia interveio o Sr. Presidente da Mesa referindo que tinha recebido uma carta dos membros da Assembleia eleitos pelo Partido Social Democrata solicitando uma mesa de apoio para as assembleias, mas que não havia condições para satisfazer tal pedido, e que na sua opinião tal até não era necessário porque se todos os membros da Assembleia colaborassem entre si até a mesa onde estão os membros da Mesa de Assembleia seria suficiente para todos, e que durante os quatro anos anterior o Sr. Domingos Miguel Campinho tinha presidido à Assembleia de Freguesia sem nunca ter notado tais necessidades aos restantes membros da Assembleia de Freguesia. O Sr. Domingos Miguel Campinho respondeu que fez agora o pedido porque quando esteve do lado da presidência da Mesa da Assembleia não se tinha apercebido das dificuldades de trabalho dos membros da Assembleia de Freguesia.....

...Passou-se seguidamente aos pontos constantes da Ordem do Dia.....



...Primeiro ponto da Ordem do Dia, apreciação e aprovação da acta da Assembleia anterior.....

...A acta número três da reunião da Assembleia anterior foi aprovada por unanimidade.....

...Segundo ponto da Ordem do Dia, apreciação da informação escrita da Junta de Freguesia, acerca da actividade do Executivo, bem como da situação financeira da mesma

...O Sr. Presidente da Mesa questionou os membros da Assembleia se queriam intervir sobre o documento apresentado com a Informação da actividade da Junta de Freguesia de Abril a Maio de dois mil e dez, tendo solicitado para intervir o Sr. Domingos Miguel Campinho. O Sr. Domingos Miguel Campinho questionou a Sra. Presidente da Junta de Freguesia sobre o valor de cento e oitenta euros relativos a aulas de ginástica tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que eram para pagar à professora de ginástica das aulas que eram dadas nesta mesma sala. Questionou de seguida sobre o valor de duzentos e quarenta euros relativos a T-shirts, nomeadamente por quem vão ser distribuídas, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que tinham sido para o campeonato de bócia e para as restantes actividades organizadas pela Junta de Freguesia. O Sr. Domingos Miguel Campinho referiu que nunca tinha visto nenhuma e questionou se estas tinham publicidade e se eram para crianças ou para adultos, tendo a Sra. Presidente da Junta respondido que eram para pessoas de todas as idades que participassem em actividades e que não tinham publicidade

...Após a Ordem do Dia o Sr. Presidente da Mesa abriu a sessão ao público não se tendo verificado qualquer inscrição para intervir.....

...Nada mais havendo a tratar, foi a presente reunião encerrada, lavrando-se a presente Acta que depois de lida e rectificada vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia.....

Presidente

Domingos Miguel Campinho

Primeiro Secretário

Alvaro Manuel Vitor Costa

Segundo Secretário

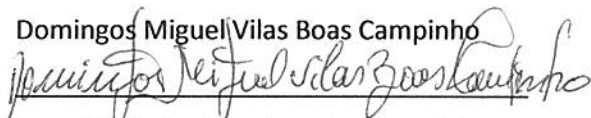
Paula Alexandra Silva Conceição

PROPOSTA

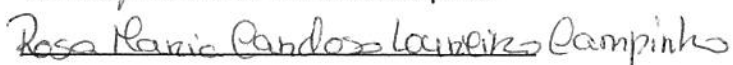
Ao Eleitos pelo PSD Partido Social Democrático, propõe à Mesa de Assembleia de Freguesia nos termos do Artigo 25º do regimento da Freguesia, que as Actas das reuniões das Assembleias sejam lidas antes da sua votação.

Os eleitos pelo PSD

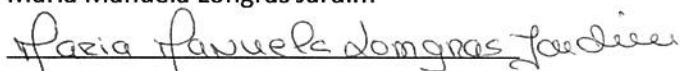
Domingos Miguel Vilas Boas Campinho



Rosa Maria Cardoso Loureiro Campinho



Maria Manuela Longras Jardim



Carvalhal, 25 de Junho de 2010